



A RELIGIOSIDADE EM IDOSOS NA PERCEPÇÃO DE RELIGIOSOS

Marinês Tambara Leite¹; Leila Mariza Hildebrandt¹, Solange Maria Schmidt Piovesan¹, João Samuel Renck², Juliana Renner³. UNIJUI

A espiritualidade é uma consciência da identidade pessoal em um contexto cultural abrangente, enquanto que religiosidade é um comportamento derivado, socialmente aceito, em uma determinada época, estruturado a partir de uma construção de Deus, característico da organização e de uma história de reflexões espirituais, registrada em escritos ou transmitida por meio da tradição oral. Os indivíduos que vivem qualquer tradição religiosa, usualmente, desenvolvem um relativo sentimento de compaixão e interesse próprio que afeta seu bem-estar físico, psíquico, emocional e espiritual no decorrer de sua existência e, em especial, na velhice. Assim, os aspectos pertinentes à espiritualidade se acentuam a partir da meia idade, em que as pessoas geralmente passam a dar mais espaço aos sentimentos e comportamentos religiosos, isto é, prestando mais atenção no interior de si mesmo. Proporciona, ainda, uma visão consistente de uma vida posterior, variando de acordo com as doutrinas de cada religião, mas que contribuem para a aceitação do fim. Este estudo tem por objetivo conhecer como os religiosos percebem as questões da religiosidade das pessoas que estão vivenciando sua velhice. Participaram do estudo quatro religiosos (padre ou pastor) que atuam em igrejas do Município de Ijuí/RS, sendo um de cada denominação religiosa. A coleta das informações ocorreu por meio de entrevista aberta que foi gravada e transcrita, no período de junho a agosto de 2005. O entrevistado discorreu livremente sobre o tema proposto a partir de questões balizadoras. As informações foram analisadas seguindo os passos preconizados para análise de conteúdo, quais sejam: leitura flutuante e ordenação do material; organização em categorias; análise final. Do conjunto de dados emergiram três categorias de análise. A primeira expõe que na medida em que a velhice se aproxima o indivíduo tende a desenvolver mais sua religiosidade. A segunda categoria analítica versa sobre a espiritualidade, que se constitui em um meio para obtenção de esperança e confiança. A última aborda os aspectos relativos à finitude da vida, a qual também contribui para que o indivíduo se aproxime mais de sua religião e dos religiosos. O estudo aponta que, ao intervir junto a pessoas idosas, devemos entender, considerar e respeitar as questões relacionadas a religião e a espiritualidade como integrantes do processo de envelhecer. Por sua vez apreendemos que os religiosos percebem que há um acréscimo dos aspectos relativos à religiosidade e a espiritualidade entre as pessoas que estão vivenciando a última etapa de sua vida.

¹ Enfermeira, docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijui. Coordenadora do Grupo de Estudos em Saúde Mental e Gerontologia do Departamento de Ciências da Saúde da Unijui. – Ijuí/RS.

² Enfermeiro, formado pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijui, Bolsista PIBEX/Unijui. Integrante do Grupo de Estudos em Saúde Mental e Gerontologia do Departamento de Ciências da Saúde da Unijui.

³ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Unijui, Bolsista PIBEX/UNIJUI no período 2006/2007, integrante do Grupo de Estudos em Saúde Mental e Gerontologia do DCSa/Unijui.